

Ultracargo Logística S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	8
1. Contexto operacional	9
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10
3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	14
5. Contas a receber de clientes	16
6. Tributos a recuperar.....	17
7. Sociedades relacionadas	18
8. Imposto de renda e contribuição social	22
9. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.....	25
10. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	28
11. Imobilizado.....	32
12. Intangível.....	37
13. Empréstimos, financiamentos e debêntures	40
14. Fornecedores	43
15. Benefícios a empregados e plano de previdência privada.....	43
16. Provisões e passivos contingentes (Controladora e Consolidado)	45
17. Patrimônio líquido	47
18. Receita líquida de serviços prestados	51
19. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza	52
20. Resultado financeiro	53
21. Informações relativas à área geográfica	53
22. Instrumentos financeiros	54
23. Compromissos (Consolidado)	65
24. Eventos subsequentes	66

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ultracargo Logística S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ultracargo Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ultracargo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

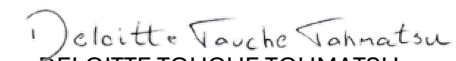
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

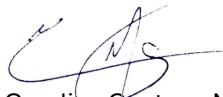
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria de grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão dos trabalhos de auditoria executados para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Carolina Caetano Molina
Sócia
CRC nº 1 SP 268052/O-4

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativos						Passivos					
Circulantes						Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	75.456	64.700	162.897	67.473	Fornecedores	14	90.662	83.958	103.591	134.102
Aplicações financeiras	4.b	9.528	68.819	26.084	68.819	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.a	352.789	316.697	357.501	320.746
Instrumentos financeiros derivativos	22.f	-	30.818	-	30.818	Instrumentos financeiros derivativos	22.f	49.351	-	49.351	-
Contas a receber de clientes	5	40.646	45.448	49.161	46.842	Salários e encargos sociais		39.756	47.657	41.668	49.189
Estoques		12.157	12.181	13.458	12.885	Obrigações tributárias		13.979	15.011	16.184	19.370
Tributos a recuperar	6	11.107	28.896	16.009	32.441	Dividendos propostos a pagar	17.e	405	60.405	405	60.405
Demais contas a receber		527	6.344	671	10.518	Imposto de renda e contribuição social a pagar		13.817	31.212	14.038	31.329
Despesas antecipadas		9.807	7.737	10.519	8.361	Benefícios pós-emprego	15.b	883	-	883	-
Total dos ativos circulantes		159.228	264.943	278.799	278.157	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.a	934	1.083	934	1.083
						Arrendamentos a pagar	10.b	26.973	21.050	98.376	92.259
						Demais contas a pagar		9.229	16.396	9.589	17.000
						Total dos passivos circulantes		598.778	593.469	692.520	725.483
Não circulantes						Não circulantes					
Instrumentos financeiros derivativos	22.f	27.327	6.659	93.792	26.927	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.a	1.205.081	610.060	1.750.936	1.023.681
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	7.171	4.876	33.666	34.161	Instrumentos financeiros derivativos	22.f	20.820	3.321	24.722	3.321
Tributos a recuperar	6	4.175	4.416	19.287	17.420	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.a	10.785	26.443	10.785	26.443
Depósitos judiciais	16.a	9.445	8.719	9.445	8.719	Benefícios pós-emprego	15.b	691	1.550	691	1.550
Demais contas a receber		10.297	6.383	10.378	6.382	Arrendamentos a pagar	10.b	459.582	442.844	472.659	454.221
Despesas antecipadas		3.024	3.697	3.024	3.697	Provisão para perda em investimento	9	425	-	425	-
						Demais contas a pagar		11.693	10.586	12.153	10.790
						Total dos passivos não circulantes		1.709.077	1.094.804	2.272.371	1.520.006
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	9	743.880	621.488	238.606	216.134	Patrimônio líquido					
Ativos de direito de uso, líquido	10.a	473.167	442.171	620.628	599.853	Capital social	17.a	1.041.669	999.931	1.041.669	999.931
Imobilizado, líquido	11	1.809.785	1.482.083	2.596.271	2.210.383	Instrumento patrimonial outorgado	7.c; 17.b	19.897	15.152	19.897	15.152
Intangível, líquido	12	285.580	282.718	286.219	283.536	Reservas de lucros	17.c	138.405	386.847	138.405	386.847
Total dos ativos não circulantes		3.373.851	2.863.210	3.911.316	3.407.212	Reserva de incentivos fiscais	17.c	25.976	38.755	25.976	38.755
						Ajuste de avaliação patrimonial	17.d	(723)	(805)	(723)	(805)
						Total do patrimônio líquido		1.225.224	1.439.880	1.225.224	1.439.880
Total dos ativos		3.533.079	3.128.153	4.190.115	3.685.369	Total dos passivos		3.533.079	3.128.153	4.190.115	3.685.369

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de serviços	18	873.158	948.566	1.020.908	1.075.558
Custo dos serviços prestados	19	(351.307)	(319.059)	(443.084)	(386.568)
Lucro bruto		521.851	629.507	577.824	688.990
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	19	(9.146)	(10.717)	(9.148)	(10.723)
Gerais e administrativas	19	(168.235)	(184.316)	(172.778)	(190.530)
Resultado na venda de bens		(424)	17	(465)	(23)
Outros resultados operacionais, líquidos	19	10.412	12.583	6.962	12.071
Lucro operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		354.458	447.074	402.395	499.785
Participação nos lucros de controladas e controlados em conjunto	9	12.348	6.076	2.839	3.432
Resultado de mais e menos valia de ativos	9	(1.611)	(2.493)	(1.611)	(2.493)
Resultado total de equivalência patrimonial		10.737	3.583	1.228	939
Lucro antes do resultado financeiro, e do imposto de renda e contribuição social		365.195	450.657	403.623	500.724
Receitas financeiras	20	31.122	23.462	42.327	26.686
Despesas financeiras	20	(153.131)	(86.795)	(197.945)	(138.722)
Resultado financeiro líquido	20	(122.009)	(63.333)	(155.618)	(112.036)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		243.186	387.324	248.005	388.688
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	8.b;8.c	(49.456)	(72.808)	(51.486)	(72.808)
Diferidos	8.a	2.337	(18.564)	(452)	(19.928)
		(47.119)	(91.372)	(51.938)	(92.736)
Lucro líquido do exercício		196.067	295.952	196.067	295.952

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício		196.067	295.952	196.067	295.952
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidos de imposto de renda e contribuição social	17.d	82	118	82	118
Resultado abrangente do exercício		196.149	296.070	196.149	296.070

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Incentivos Fiscais	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
					Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		953.936	10.073	44.295	84.039	397.508	(923)	186.879	-	1.675.807
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	295.952	295.952
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	118	-	-	118
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	118	-	295.952	296.070
Aumento de capital com reservas	17.a	45.995	-	(45.995)	-	-	-	-	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	17.b	-	5.079	-	-	-	-	-	-	5.079
Regularização da reserva de incentivos fiscais		-	-	1.700	-	-	-	-	(1.700)	-
Destinação do resultado líquido:										
Reserva legal	17.c	-	-	-	14.712	-	-	-	(14.712)	-
Reserva para retenção de lucros	17.c	-	-	-	-	180.588	-	-	(180.588)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	8.b	-	-	38.755	-	-	-	-	(38.755)	-
Dividendos adicionais aprovados em Assembleia Geral Ordinária		-	-	-	-	(290.000)	-	-	-	(290.000)
Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	17.e	-	-	-	-	-	-	(186.879)	-	(186.879)
Dividendos propostos para ações ordinárias (R\$ 0,7341 por ação)	17.e	-	-	-	-	-	-	-	(48.992)	(48.992)
Dividendos propostos para ações preferenciais (R\$ 0,7311 por ação)	17.e	-	-	-	-	-	-	-	(11.205)	(11.205)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		999.931	15.152	38.755	98.751	288.096	(805)	-	-	1.439.880
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	196.067	196.067
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	82	-	-	82
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	82	-	196.067	196.149
Aumento de capital com reservas	17.a	41.738	-	(41.738)	-	-	-	-	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	17.b	-	4.745	-	-	-	-	-	-	4.745
Destinação do resultado líquido:										
Reserva legal	17.c	-	-	-	9.888	(84)	-	-	(9.804)	-
Reserva para retenção de lucros	17.c	-	-	-	-	27.941	-	-	(27.941)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	8.b	-	-	28.959	-	1.466	-	-	(25.975)	4.450
Dividendos adicionais aprovados em Assembleia Geral Ordinária	17.e	-	-	-	-	(287.653)	-	-	-	(287.653)
Dividendos propostos para ações ordinárias (R\$ 1,6128 por ação)	17.e	-	-	-	-	-	-	-	(120.675)	(120.675)
Dividendos propostos para ações preferenciais (R\$ 1,6128 por ação)	17.e	-	-	-	-	-	-	-	(11.672)	(11.672)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.041.669	19.897	25.976	108.639	29.766	(723)	-	-	1.225.224

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		196.067	295.952	196.067	295.952
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais					
Participação nos lucros de controladas e controlados em conjunto	9	(10.737)	(3.583)	(1.228)	(939)
Amortização de ativos de direito de uso	10	25.538	21.807	33.574	29.999
Depreciações e Amortizações	11;12	97.099	97.042	132.962	120.297
Juros, variações monetárias e cambiais		139.980	96.745	174.236	157.277
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.b	47.119	91.372	51.938	92.736
Resultado na venda de bens ou baixa de bens e demais ativos		424	(17)	465	23
Instrumento patrimonial outorgado	17.b	4.745	5.079	4.745	5.079
Demais provisões e ajustes		(11.802)	(2.661)	(11.805)	(5.111)
		488.433	601.736	580.954	695.313
(Aumento) diminuição nos ativos					
Contas a receber de clientes	5	4.578	(17.027)	(2.542)	(14.550)
Estoques		24	(481)	(574)	(966)
Tributos a recuperar	6; 8.a	16.634	(1.986)	17.497	(1.095)
Outros ativos		595	4.173	4.456	1.226
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores nacionais	14	10.753	(8.556)	12.363	(7.773)
Salários e encargos sociais		(7.901)	(487)	(7.520)	41
Obrigações tributárias		(1.033)	2.037	(3.186)	4.434
Impostos de renda a pagar		(18.149)	(13.940)	(19.048)	(13.877)
Outros passivos		(5.873)	(6.394)	(5.862)	(5.913)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		(7.972)	-	(7.972)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(44.253)	(58.967)	(45.280)	(58.967)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		435.836	500.108	523.286	597.873
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.b	68.878	(68.355)	60.601	(73.725)
Aporte de capital em controladas e controladas em conjunto	9	(111.230)	(239.500)	(20.819)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	11; 12	(408.509)	(257.241)	(562.353)	(578.698)
Efeito líquido de transações de compra e venda de investimentos e outros ativos	11	45	11.379	23.095	48.903
Redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	522	-	522
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(450.816)	(553.195)	(499.476)	(602.998)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Financiamentos e debêntures					
Captação	13	1.244.164	1.159.169	1.349.046	1.159.169
Amortização	13	(583.682)	(525.360)	(583.682)	(525.360)
Juros e derivativos liquidados		(74.743)	4.704	(132.112)	(38.790)
Pagamentos de arrendamentos					
Principal e juros pagos	10.b	(80.003)	(69.785)	(81.638)	(106.275)
Dividendos pagos	17.e	(480.000)	(539.021)	(480.000)	(539.021)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamentos		25.736	29.707	71.614	(50.277)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		10.756	(23.380)	95.424	(55.402)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		64.700	88.080	67.473	122.875
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		75.456	64.700	162.897	67.473
Transações sem efeito caixa:					
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	10	61.338	9.614	62.916	11.703
Aquisição de imobilizado	11	71.369	56.163	80.333	102.015

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

1. Contexto operacional

A Ultracargo Logística S.A. (“Sociedade”) está situada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1343, 10º andar, na cidade de São Paulo, e tem como atividades a movimentação e armazenagem de graneis líquidos.

A Sociedade opera no Porto de Aratu no Estado da Bahia, no Complexo Industrial Portuário de Suape no Estado de Pernambuco, no terminal de Santos no Estado de São Paulo, no terminal do porto do Rio de Janeiro e no terminal de Itaqui no Estado do Maranhão.

A Sociedade é controladora da Ultracargo Soluções Logísticas S.A., empresa sediada no Brasil, com sede na Rodovia PA-481, km 2,3, Porto de Vila do Conde, no município de Barcarena, estado do Pará. A Sociedade possui terminais operacionais nos municípios de Palmeirante, estado do Tocantins; Rondonópolis, estado do Mato Grosso; e Paulínia, estado de São Paulo. Sua atividade preponderante consiste na prestação de serviços de movimentação e armazenagem de graneis líquidos, especialmente combustíveis.

A capacidade instalada da Sociedade totaliza 1.137.909 m³ em 31 de dezembro de 2025 (1.074.437 m³ em 31 de dezembro de 2024), sendo 898.676 m³ relativos à Ultracargo Logística S.A. e 239.233 m³ relativos à Ultracargo Soluções Logísticas S.A.

A Sociedade é controlada pela Ultrapar Participações S.A., sociedade de capital aberto localizada no Brasil com ações negociadas na “B3” (Bolsa de Valores do Brasil) e NYSE (Bolsa de valores de Nova Iorque), a qual divulgou suas demonstrações financeiras consolidadas ao público e junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de março de 2026.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Reunião de Diretoria da Sociedade, em 30 de março de 2026.

a. Princípios de consolidação e participações societárias

a.1 Princípios de consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Sociedade obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Sociedade obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle.

Quando necessário são efetuados ajustes às demonstrações financeiras da controlada para adequação às políticas contábeis da Sociedade.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a.2. Participações societárias

As demonstrações financeiras consolidadas inclui a controlada direta informada abaixo:

Localidade	% de participação arredondados		
	31/12/2025	31/12/2024	
	Controle Direto	Controle Direto	
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Brasil	100	100

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) identificadas como Controladora e Consolidado, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS *Accounting Standards*”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas:

- a. utilizando políticas e práticas contábeis consistentes às da controladora final Ultrapar e na sua controlada em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
- b. em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade, exceto se expresso de outra forma.
- c. considera todas as informações relevantes próprias e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade e sua controlada.
- d. de acordo com os julgamentos, estimativas e premissas da Administração na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.
- e. com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
 - (i) aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
 - (ii) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
 - (iii) empréstimos e financiamentos mensurados pelo valor justo; e
 - (iv) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando políticas e práticas contábeis consistentes na Sociedade e em sua controlada.

As políticas contábeis são apresentadas em suas respectivas notas explicativas, exceto por aquelas descritas abaixo:

a. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade e de sua controlada realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

b. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de sua controlada utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

b.1 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na determinação de controle de sociedades controladas e determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (nota explicativa nº 9).

b.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos (notas explicativas nº 4, 13 e 22), determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5), e as estimativas de realização de IRPJ e CSLL diferidos (nota explicativa nº 8.a), valor de realização dos tributos a recuperar (nota explicativa nº 6), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (nota explicativa nº 10), vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 11), vida útil do ativo intangível e valor recuperável dos ativos, incluindo os ágios (nota explicativa nº 12), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 16) e estimativas para elaboração de laudo atuarial (nota explicativa nº 15.b). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

c. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade e sua controlada revisam, no mínimo anualmente, a existência de indicadores de desvalorização de ativos. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Se houver alguma indicação, de desvalorização a Sociedade e sua controlada estimam o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa, “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade e sua controlada não possuem registro de redução ao valor recuperável de ativos.

d. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente.

e. Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

f. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade e sua controlada apresentam os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos e apresentam as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates na atividade de investimento e os dividendos recebidos nas atividades operacionais.

Reclassificações

Com o objetivo ter maior transparência dos saldos de instrumentos financeiros derivativos, permitindo a verificação dos valores no balanço patrimonial e proporcionar maior comparabilidade entre os exercícios apresentados, realizamos as reclassificações entre rubricas conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Publicado 31/12/2024	Reclassificação	Reclassificado 31/12/2024	Publicado 31/12/2024	Reclassificação	Reclassificado 31/12/2024
Ativo circulante (i)						
Aplicações financeiras, instrumentos derivativos e outros ativos financeiros	99.637	(99.637)	-	99.637	(99.637)	-
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	-	68.819	68.819	-	68.819	68.819
Instrumentos financeiros derivativos	-	30.818	30.818	-	30.818	30.818
	<u>99.637</u>	<u>-</u>	<u>99.637</u>	<u>99.637</u>	<u>-</u>	<u>99.637</u>
Ativo não circulante (i)						
Aplicações financeiras, instrumentos derivativos e outros ativos financeiros	6.659	(6.659)	-	26.927	(26.927)	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.659	6.659	-	26.927	26.927
	<u>6.659</u>	<u>-</u>	<u>6.659</u>	<u>26.927</u>	<u>-</u>	<u>26.927</u>
Passivo circulante (ii)						
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	309.397	(309.397)	-	309.397	(309.397)	-
Debêntures	7.300	(7.300)	-	11.349	(11.349)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	316.697	316.697	-	320.746	320.746
	<u>316.697</u>	<u>-</u>	<u>316.697</u>	<u>320.746</u>	<u>-</u>	<u>320.746</u>
Passivo não circulante (ii)						
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	155.122	(155.122)	-	155.122	(155.122)	-
Debêntures	458.259	(458.259)	-	871.880	(871.880)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	610.060	610.060	-	1.023.681	1.023.681
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.321	3.321	-	3.321	3.321
	<u>613.381</u>	<u>-</u>	<u>613.381</u>	<u>1.027.002</u>	<u>-</u>	<u>1.027.002</u>

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

- (i) As aplicações financeiras, que até o exercício anterior eram divulgadas em conjunto com os instrumentos financeiros derivativos ativos, passaram a ser divulgadas em rubricas separadas no balanço patrimonial.
- (ii) Os empréstimos e financiamentos, que até o exercício anterior eram divulgados em rubricas separadas das debêntures, foram consolidados e passaram a ser divulgados na mesma rubrica; adicionalmente, os instrumentos financeiros derivativos passivos, que eram divulgados de forma consolidada em conjunto com empréstimos e financiamentos, passaram a ser divulgadas em rubricas separadas no balanço patrimonial.

3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

A Sociedade avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a. *Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis*

a.1 Políticas contábeis adotadas

As seguintes, emendas às normas e orientações emitidas pelo IASB e pelo CPC vigentes em/ou após 1 de janeiro de 2025 foram avaliados e não alteraram a prática contábil adotada pela Sociedade:

- OCPC 10 – Créditos de carbono
- IAS 21 / CPC 02 – Efeitos das alterações nas taxas de câmbio

a.2 Políticas contábeis não adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo de 31 de dezembro de 2025. A Sociedade e sua controlada pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor:

- IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza
- IFRS 18/ CPC 51 – Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Os investimentos e aplicações financeiras que não se enquadram na classificação de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como aplicações financeiras em rubrica segregada no balanço patrimonial.

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras, resultando na apresentação de um ativo financeiro líquido e (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais.

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	751	1.052	1.020	1.052
Em moeda estrangeira	4.415	1.224	4.415	1.224
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Títulos e fundos				
Em moeda nacional	70.290	62.424	157.462	65.197
Total de caixa e equivalentes de caixa	75.456	64.700	162.897	67.473

b. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Em moeda nacional	9.528	68.819	26.084	68.819
Total de aplicações financeiras circulante	9.528	68.819	26.084	68.819

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

5. Contas a receber de clientes

Política contábil

Contas a receber de clientes representam valores a receber pelos serviços prestados pela Sociedade e sua controlada, sendo registrados pelo valor nominal faturado na data da venda.

As estimativas de perdas de crédito são mensuradas de acordo com abordagem simplificada do IFRS 9, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber considerando a probabilidade de inadimplência. As perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa consideram a expectativa de perdas para os próximos 12 meses, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características. As taxas de perda são determinadas pela média de avanço dos valores a receber por estágios de inadimplência até a baixa completa. Esse cálculo inclui a pontuação de risco de crédito de cada exposição, baseada em dados preditivos e na experiência em avaliação de crédito.

O montante da provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

a. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes				
Clientes nacionais	45.141	49.954	51.356	51.985
Clientes nacionais - sociedades relacionadas (nota explicativa nº 7)	820	1.257	3.120	620
Clientes estrangeiros	2.436	1.764	2.436	1.764
	<u>48.397</u>	<u>52.975</u>	<u>56.912</u>	<u>54.369</u>
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(7.751)</u>	<u>(7.527)</u>	<u>(7.751)</u>	<u>(7.527)</u>
Total - Contas a receber de clientes circulante	<u>40.646</u>	<u>45.448</u>	<u>49.161</u>	<u>46.842</u>

b. Provisão para perdas esperadas – Contas a receber de clientes (Controladora e Consolidado)

A movimentação da provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.301
Reversões	(3.753)
Adições	<u>9.979</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>7.527</u>
Reversões	(1.290)
Adições	<u>1.514</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>7.751</u>

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes dos saldos de contas a receber de clientes.

- **Controladora**

	31/12/2025			31/12/2024		
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
A vencer	0%	20.625	-	0%	40.329	-
< 30 dias	0%	11.586	-	0%	1.729	-
31 a 60 dias	0%	1.289	-	0%	-	-
61 a 90 dias	0%	1.473	-	0%	-	-
91 a 180 dias	0%	2.895	-	0%	2.648	-
> 180 dias	74%	10.529	7.751	91%	8.269	7.527
		48.397	7.751		52.975	7.527

- **Consolidado**

	31/12/2025			31/12/2024		
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
A vencer	0%	27.028	-	0%	41.160	-
< 30 dias	0%	13.697	-	0%	2.292	-
31 a 60 dias	0%	1.289	-	0%	-	-
61 a 90 dias	0%	1.473	-	0%	-	-
91 a 180 dias	0%	2.896	-	0%	2.648	-
> 180 dias	74%	10.529	7.751	91%	8.269	7.527
		56.912	7.751		54.369	7.527

6. Tributos a recuperar

Estão representados substancialmente, por saldos credores do IRPJ e da CSLL, Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL (a.1)	15.234	31.539	33.695	47.466
PIS e COFINS (a.2)	6	1.732	1.559	2.354
Outros	42	41	42	41
Total	15.282	33.312	35.296	49.861
Circulante	11.107	28.896	16.009	32.441
Não circulante	4.175	4.416	19.287	17.420

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a.1 Trata-se de IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Sociedade e sua controlada, decorrente das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A administração estima a realização desses créditos no prazo de até 2 anos.

a.2 O saldo refere-se, majoritariamente, aos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.833/2003, cujo consumo ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") em um prazo estimado pela administração de até 2 anos.

7. Sociedades relacionadas

a. Controladora

	Ativo		Passivo		Resultado operacional - Vendas/(Compras)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com controladas						
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	195	928	-	28	-	-
Transações com controlada em conjunto						
União Vopak Armazens Gerais Ltda.	32	33	-	-	419	410
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A.	130	258	-	-	2.285	-
Transações com outras sociedades relacionadas						
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	-	6	4	(91)	(225)
Companhia Ultragaz S.A.	-	38	-	-	(988)	(652)
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	-	-	46	-	-
Iconic Lubrificantes S.A.	-	-	-	-	-	1.514
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	223	-	-	41	113.131	137.819
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda	-	-	-	-	-	54
Hidroviás do Brasil S.A.	-	-	188	-	-	-
Ultrapar Participações S.A.	240	-	7.215	7.580	-	-
Outros	-	-	78	94	(931)	(569)
Total	820	1.257	7.487	7.793	113.825	138.351
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)	820	1.257	-	-	-	-
Demais contas a pagar	-	-	7.209	7.083	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	-	-	278	710	-	-
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	115.835	139.797
Compras	-	-	-	-	(2.010)	(1.446)
Total	820	1.257	7.487	7.793	113.825	138.351

Além das operações comerciais com partes relacionadas, a Sociedade possui também financiamentos externos com a controladora Ultrapar, para maiores detalhes vide nota explicativa nº 13.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

b. Consolidado

Os saldos e as transações entre a Sociedade e sua controlada foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Sociedade e sua controlada com outras sociedades relacionadas estão destacados abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado operacional - Vendas/(Compras)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com controladas						
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A.	2.625	258	1.012	-	4.779	-
Transações com controlada em conjunto						
União Vopak Armazens Gerais Ltda.	32	33	-	-	419	410
Transações com outras sociedades relacionadas						
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	-	6	4	(91)	(225)
Companhia Ultragaz S.A.	-	38	-	-	(988)	(652)
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	-	-	46	-	-
Iconic Lubrificantes S.A.	-	-	-	-	-	1.514
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	223	291	464	41	196.729	221.558
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda	-	-	-	-	-	54
Hidroviás do Brasil S.A.	-	-	188	-	-	-
Ultrapar Participações S.A.	240	-	7.215	7.580	-	-
Outros	-	-	78	94	(931)	(569)
Total	3.120	620	8.963	7.765	199.917	222.090
Contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5)	3.120	620	-	-	-	-
Demais contas a pagar	-	-	7.209	7.083	-	-
Fornecedores (vide nota explicativa nº 14)	-	-	1.754	682	-	-
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	201.927	223.536
Compras	-	-	-	-	(2.010)	(1.446)
Total	3.120	620	8.963	7.765	199.917	222.090

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

c. Pessoal-chave da Administração (Consolidado)

A política e as práticas de remuneração da Sociedade visam o alinhamento de curto e longo prazo com os interesses dos acionistas e com a perenidade da Sociedade. A remuneração variável de curto e longo prazo, está atrelada a metas de crescimento dos resultados e do valor econômico gerado, alinhadas ao interesse dos acionistas. A remuneração variável também direciona o foco dos profissionais para o plano estratégico aprovado pelo Conselho de Administração e está atrelada a metas anuais de crescimento de resultados financeiros e de temas prioritários para a Sociedade.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade), está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Remuneração de curto prazo	12.236	6.354
Remuneração em ações	2.272	5.755
Benefício pós-emprego	1.457	661
Total	<u>15.964</u>	<u>12.770</u>

d. Plano de ações

- **Plano de 2017**

Os acionistas da controladora final Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, o plano de incentivo baseado em ações (“Plano de 2017”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Ultrapar mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da nua-propriedade, com períodos de vesting determinados a cada Programa, a diretores ou empregados da Ultrapar ou de controladas incluindo a Sociedade.

Poderiam ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano aprovado de 2017, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da controladora final Ultrapar, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias.

Na AGOE realizada em 19 de abril de 2023, foi aditado o Plano de 2017, permitindo que, caso o participante passe a integrar o Conselho de Administração da controladora final Ultrapar, deixando assim de ocupar qualquer outra posição executiva, será preservado o direito ao recebimento da propriedade das ações, mantidas as condições e demais requisitos estabelecidos nos programas aplicáveis e em cada contrato.

- **Plano de 2023**

O plano de incentivo baseado em ações (“Plano de 2023”), estabelece os termos e condições gerais para que a controladora final Ultrapar ou suas controladas concedam ações ordinárias de sua emissão mantidas em tesouraria, aos administradores, incluindo-se os membros do Conselho de Administração da controladora final Ultrapar, ou empregados da controladora final Ultrapar ou de sociedades sob o seu controle direto ou indireto, o que poderá envolver a outorga de usufruto para posterior transferência da propriedade das ações, sujeitas aos termos e condições previstos no Plano de 2023. No caso de membros do Conselho de Administração da Ultrapar, as outorgas estarão obrigatoriamente vinculadas à remuneração aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

Poderão ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano de 2023, ações ordinárias representativas de, no máximo, 5% do capital social da controladora final Ultrapar, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 55.760.215 ações ordinárias. Anualmente, poderá ser utilizado, no máximo, 1% do capital social.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos do Plano de 2017 e do Plano de 2023:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtde)	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor de mercado das ações na outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas (em R\$ mil)
Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5.464	(4.857)	607
Restritas	21 de setembro de 2022	400.000	2032	12,98	9.618	(3.206)	6.412
Restritas	20 de abril de 2023	118.268	2026	14,50	3.177	(2.912)	265
Performance	20 de abril de 2023	9.996	2026	14,50	282	(259)	23
Restritas	20 de setembro de 2023	400.000	2033	18,75	13.893	(3.242)	10.651
Restritas	17 de abril de 2024	126.528	2027 a 2029	26,94	6.314	(3.683)	2.631
Restritas	1 de outubro de 2024	270.000	2034	23,10	11.670	(1.459)	10.211
Restritas	3 de abril de 2025	262.426	2027 a 2028	17,78	8.643	(2.161)	6.482
		1.727.218			59.061	(21.779)	37.282

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2024	1.794.445
Ações concedidas durante o exercício	152.701
Ações transferidas (vesting)	(231.633)
Ações recebidas/cedidas em transferência	11.705
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025	1.727.218

A Sociedade não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da nua-propriedade das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi registrada uma despesa de R\$ 8.396 em relação ao Plano (R\$ 9.492 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Para todos os planos, as liquidações são realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

8. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são apurados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela de incentivo fiscal. No encerramento do exercício social a parcela do lucro correspondente a essas subvenções para investimentos é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido das controladas, e é excluída da base de cálculo dos dividendos e posteriormente capitalizada. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos quando existe uma diferença temporária entre os saldos fiscais e contábeis, dado que os créditos e débitos tributários não estão sujeitos a prazos prescricionais, e são decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, operações de arrendamento, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações.

Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade e sua controlada reconhecem créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perdas com ativos	-	2.586	-	2.586
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.955	5.140	3.955	5.140
Provisão para benefícios pós-emprego	923	915	923	915
Parcela referente ao ágio sobre investimento	-	-	-	-
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	-	-	42.808	33.553
Provisão para participação nos lucros e bônus	7.653	10.153	7.915	10.402
Operações de arrendamento	165.429	157.724	194.152	185.803
Demais diferenças temporárias	11.289	6.618	11.665	7.287
Total	189.249	183.136	261.418	245.686
Compensações de saldos passivos	(182.078)	(178.260)	(227.752)	(211.525)
Saldos líquidos apresentados no ativo	7.171	4.876	33.666	34.161
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisão para diferenças caixa vs. competência (1)	16.431	30.978	53.022	54.521
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	12.109	12.509	12.109	12.509
Operação de arrendamento mercantil	144.213	132.668	152.636	142.390
Demais diferenças temporárias	9.325	2.105	9.985	2.105
Total	182.078	178.260	227.752	211.525
Compensações de saldos ativos	(182.078)	(178.260)	(227.752)	(211.525)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	-	-

(1) refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges e fair value*).

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (líquido)	23.463	54.112
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(18.564)	(19.928)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(23)	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (líquido)	4.876	34.161
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	2.337	(453)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(42)	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (líquido)	7.171	33.666

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	29.753	57.271
De 1 a 2 anos	16.212	44.189
De 2 a 3 anos	14.861	27.382
De 3 a 5 anos	17.905	18.149
De 5 a 7 anos	22.290	22.581
De 7 a 10 anos	88.228	91.846
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	189.249	261.418

O saldo de R\$ 192.174 na controladora e R\$ 261.418 no consolidado foram suportados por estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos. Foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Sociedade e de sua controlada que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto (“PIB”), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI e da taxa de inflação.

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes da tributação	243.186	387.324	248.005	388.688
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(82.683)	(131.690)	(84.322)	(132.154)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas ineditáveis (i)	(828)	(2.013)	(904)	(2.065)
Receitas não tributáveis (ii)	622	721	686	772
Resultado de equivalência patrimonial	3.651	1.218	418	319
Demais ajustes	6.143	1.637	6.208	1.637
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(73.095)	(130.127)	(77.914)	(131.491)
Incentivos fiscais – SUDENE (iii)	25.976	38.755	25.976	38.755
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(47.119)	(91.372)	(51.938)	(92.736)
Correntes	(49.456)	(72.808)	(51.486)	(72.808)
Diferidos	2.337	(18.564)	(452)	(19.928)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	19,4	23,6	20,9	23,9

(i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos e certas provisões.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(ii) Consistem em ganhos e rendimentos não tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como reembolso de impostos, subvenções, parcelamentos e reversão de certas provisões, bem como recuperação de créditos tributários e valores relativos a não tributação do IRPJ/CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito de ações judiciais tributárias.

(iii) Algumas unidades gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, com incentivo de 75% de redução da base de imposto de renda.

c. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Os saldos de ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL totalizavam R\$ 42.808 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 33.553 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

9. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Política contábil

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Uma controlada é uma investida na qual o acionista está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras. Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Abaixo estão demonstradas as posições do patrimônio líquido e do resultado do exercício por empresa:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Controladora				Consolidado			
				Investimento (provisão para perda em investimento)		Resultado de equivalência patrimonial		Investimento (provisão para perda em investimento)		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladas											
Ultracargo Soluções Logísticas	505.274	9.509	100	505.274	405.354	9.509	2.644				
Controlados em conjunto											
União Vopak (i)	(849)	(1.389)	50	(425)	270	(695)	(730)	(425)	270	(695)	(730)
Terminal de Combustíveis Paulínia (OPLA) (ii)	168.095	7.068	50	84.047	59.694	3.534	4.162	84.047	59.694	3.534	4.162
Outros investimentos											
Outros	-	-	-	29	29	-	-	29	29	-	-
Ágio sobre investimentos											
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla")	-	-	-	117.306	117.306	-	-	117.306	117.306	-	-
Mais valia sobre investimento											
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla")	-	-	-	37.224	38.835	(1.611)	(2.493)	37.224	38.835	(1.611)	(2.493)
Total (A)				743.455	621.488	10.737	3.583	238.181	216.134	1.228	939
Total da provisão para passivo a descoberto da controladora (B)				(425)	-			(425)	-		
Total dos investimentos (A - B)				743.880	621.488			238.606	216.134		

- (i) Em julho de 2022 a Companhia encerrou suas atividades operacionais. A desmobilização dos seus ativos foi concluída em junho de 2023, permanecendo ativa somente para gerenciamento administrativo e tratativas fiscais.
- (ii) A Sociedade participa da Opla, que tem como atividade principal a armazenagem e logística multimodal de combustíveis e biocombustíveis.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

As informações financeiras resumidas da controlada e controladas em conjunto relevantes para a Sociedade são apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem divergir das informações financeiras aqui apresentadas, que são preparadas considerando as políticas contábeis da Ultrapar e utilizando as mais recentes informações financeiras disponíveis.

	Controlada em conjunto			
	União Vopak		Opla	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo total	4.443	4.791	231.208	182.810
Passivo total	5.292	4.251	63.113	63.422
Patrimônio líquido	(849)	540	168.095	119.388
Receita líquida	-	-	53.448	60.281
Lucro (prejuízo) líquido	(1.389)	(1.460)	7.068	8.324
Quantidade de ações ou cotas possuídas	1.489	1.489	16.957.908	16.957.908
Participação no capital social - %	50	50	50	50

A composição e movimentação dos investimentos em controladas e empreendimento controlados em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Controladora				Consolidado		
	Sociedade controlada	Controlada em		Total	Controlada em		Total
		conjunto	Outros		conjunto	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	163.210	214.340	29	377.579	214.340	29	214.369
Aumento de capital	239.500	-	-	239.500	-	-	-
Redução de capital	-	(522)	-	(522)	(522)	-	(522)
Amortização de mais valia	-	(2.493)	-	(2.493)	(2.493)	-	(2.493)
Outros	-	1.348	-	1.348	1.348	-	1.348
Equivalência patrimonial	2.644	3.432	-	6.076	3.432	-	3.432
Saldo em 31 de dezembro de 2024	405.354	216.105	29	621.488	216.105	29	216.134
Aumento de capital	90.411	20.819	-	111.230	20.819	-	20.819
Amortização de mais valia	-	(1.611)	-	(1.611)	(1.611)	-	(1.611)
Equivalência patrimonial	9.509	2.839	-	12.348	2.839	-	2.839
Saldo em 31 de dezembro de 2025	505.274	238.152	29	743.455	238.152	29	238.181

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

10. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

Política contábil

A Sociedade e sua controlada reconhecem no balanço patrimonial, um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar, calculados pelo valor presente das parcelas futuras, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Sociedade, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento. Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias.

A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade e sua controlada não possuem a intenção de comprar esses ativos.

A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva.

Para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor que não possuem opção de compra ao final do contrato a Sociedade e sua controlada reconhecem a despesa com arrendamento no resultado conforme ocorrida ao longo do prazo do arrendamento.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a. Ativos de direito de uso

- Controladora

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições e remensurações	Transferência (i)	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2025
Custo:							
Áreas portuárias	30	547.182	60.015	-	(32)	-	607.165
Veículos	4	5.074	1.323	-	(1.499)	-	4.898
		<u>552.256</u>	<u>61.338</u>	<u>-</u>	<u>(1.531)</u>	<u>-</u>	<u>612.063</u>
Amortização Acumulada:							
Áreas portuárias		(107.903)	-	(4.426)	21	(23.884)	(136.192)
Veículos		(2.182)	-	-	1.132	(1.654)	(2.704)
		<u>(110.085)</u>	<u>-</u>	<u>(4.426)</u>	<u>1.153</u>	<u>(25.538)</u>	<u>(138.896)</u>
Ativos de direito de uso, líquido		<u>442.171</u>	<u>61.338</u>	<u>(4.426)</u>	<u>(378)</u>	<u>(25.538)</u>	<u>473.167</u>

(i) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como obras em andamento, até o início de sua operação.

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições e remensurações	Transferência (i)	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2024
Custo:							
Áreas portuárias	30	540.049	7.133	-	-	-	547.182
Veículos	4	3.160	2.481	-	(567)	-	5.074
		<u>543.209</u>	<u>9.614</u>	<u>-</u>	<u>(567)</u>	<u>-</u>	<u>552.256</u>
Amortização Acumulada:							
Áreas portuárias		(83.189)	-	(4.402)	-	(20.312)	(107.903)
Veículos		(1.024)	-	-	337	(1.495)	(2.182)
		<u>(84.213)</u>	<u>-</u>	<u>(4.402)</u>	<u>337</u>	<u>(21.807)</u>	<u>(110.085)</u>
Ativos de direito de uso, líquido		<u>458.996</u>	<u>9.614</u>	<u>(4.402)</u>	<u>(230)</u>	<u>(21.807)</u>	<u>442.171</u>

(i) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como obras em andamento, até o início de sua operação.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

- **Consolidado**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições e remensurações	Transferência (i)	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2025
Custo:							
Áreas portuárias	30	740.247	61.096	-	(4.254)	-	797.089
Veículos	4	5.852	1.820	-	(1.686)	-	5.986
		<u>746.099</u>	<u>62.916</u>	<u>-</u>	<u>(5.940)</u>	<u>-</u>	<u>803.075</u>
Amortização Acumulada:							
Áreas portuárias		(143.882)	-	(4.426)	480	(31.760)	(179.588)
Veículos		(2.364)	-	-	1.319	(1.814)	(2.859)
		<u>(146.246)</u>	<u>-</u>	<u>(4.426)</u>	<u>1.799</u>	<u>(33.574)</u>	<u>(182.447)</u>
Ativos de direito de uso, líquido		<u>599.853</u>	<u>62.916</u>	<u>(4.426)</u>	<u>(4.141)</u>	<u>(33.574)</u>	<u>620.628</u>

(i) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como obras em andamento, até o início de sua operação.

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições e remensurações	Transferência (i)	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2024
Custo:							
Áreas portuárias	30	731.089	9.158	-	-	-	740.247
Veículos	4	3.918	2.545	-	(611)	-	5.852
		<u>735.007</u>	<u>11.703</u>	<u>-</u>	<u>(611)</u>	<u>-</u>	<u>746.099</u>
Amortização Acumulada:							
Áreas portuárias		(111.095)	-	(4.402)	-	(28.385)	(143.882)
Veículos		(1.131)	-	-	381	(1.614)	(2.364)
		<u>(112.226)</u>	<u>-</u>	<u>(4.402)</u>	<u>381</u>	<u>(29.999)</u>	<u>(146.246)</u>
Ativos de direito de uso, líquido		<u>622.781</u>	<u>11.703</u>	<u>(4.402)</u>	<u>(230)</u>	<u>(29.999)</u>	<u>599.853</u>

(i) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como obras em andamento, até o início de sua operação.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	463.894	482.057	546.480	593.225
Apropriação de juros	41.714	42.258	47.428	48.077
Pagamento de principal e juros de contraprestação de arrendamentos	(80.003)	(69.785)	(81.638)	(106.275)
Adições e remensurações	61.338	9.614	62.916	11.703
Baixas de contratos	(388)	(250)	(4.151)	(250)
Saldo final	486.555	463.894	571.035	546.480
Circulante	26.973	21.050	98.376	92.259
Não Circulante	459.582	442.844	472.659	454.221

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até 1 ano	68.011	59.498	140.981	132.056
De 1 a 2 anos	65.000	60.137	66.613	61.279
De 2 a 3 anos	52.648	59.691	54.167	60.811
De 3 a 4 anos	52.437	48.434	53.853	49.558
De 4 a 5 anos	52.471	48.467	53.887	49.601
Mais de 5 anos	681.394	675.839	701.451	695.804
	971.961	952.066	1.070.952	1.049.109

Os contratos de arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M.

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 89.906 no fluxo de caixa nominal e R\$ 45.006 no fluxo de caixa e valor presente na controladora e R\$ 99.063 no fluxo de caixa nominal e R\$ 52.821 no fluxo de caixa e valor presente no consolidado

c. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

Contratos por prazo e taxa de desconto		
Prazos contratos	Controladora	Consolidado
	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.
1 a 5 anos	11,77%	11,82%
11 a 15 anos	9,61%	9,61%
Mais de 15 anos	9,61%	9,45%

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

11. Imobilizado

Política contábil

Os ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição ou construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, incluindo os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e impostos não recuperáveis, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento deverão ser capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

As depreciações são calculadas pelo método linear, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente. A depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada sobre o período total do contrato ou pela vida útil, dos dois o menor.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

- Controladora

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo:							
Terrenos	-	132.719	-	-	-	-	132.719
Edificações	33	71.959	-	-	485	(294)	72.150
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30	314.390	3.372	-	12.573	(16.134)	314.201
Máquinas e equipamentos	19	1.550.531	(601)	-	188.196	(294.290)	1.443.836
Veículos	14	6.868	-	-	-	(383)	6.485
Móveis e utensílios	10	6.148	57	-	326	(3.355)	3.176
Adiantamentos fornecedores	-	4.610	(3.018)	-	(1.101)	-	491
Equipamentos de informática	10	24.267	(72)	-	4.561	(17.593)	11.163
Obras em andamento	-	386.340	417.737	-	(202.681)	(484)	600.912
		2.497.832	417.475	-	2.359	(332.533)	2.585.133
Depreciação acumulada:							
Edificações		(35.781)	-	(2.146)	-	288	(37.639)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(120.307)	-	(10.205)	(73)	16.124	(114.461)
Máquinas e equipamentos		(831.639)	-	(75.317)	(814)	294.258	(613.512)
Veículos		(3.067)	-	(302)	-	378	(2.991)
Móveis e utensílios		(4.974)	-	(347)	-	3.338	(1.983)
Equipamentos de informática		(19.906)	-	(1.945)	(502)	17.591	(4.762)
		(1.015.674)	-	(90.262)	(1.389)	331.977	(775.348)
Provisão para perdas ao valor recuperável		(75)	-	-	-	75	-
Imobilizado, líquido		1.482.083	417.475	(90.262)	970	(481)	1.809.785

(i) Refere-se a R\$ 4.426 recebidos em transferência do ativo de direito de uso e R\$ 3.456 transferidos para o intangível.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custo:							
Terrenos		132.719	-	-	-	-	132.719
Edificações	33	71.959	-	-	-	-	71.959
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	310.134	195	-	4.061	-	314.390
Máquinas e equipamentos	17	1.510.329	1.958	-	38.857	(613)	1.550.531
Veículos	15	6.918	34	-	-	(84)	6.868
Móveis e utensílios	10	6.124	127	-	21	(124)	6.148
Adiantamentos fornecedores	-	-	4.610	-	-	-	4.610
Equipamentos de informática	5	23.555	262	-	575	(125)	24.267
Obras em andamento		166.237	264.358	-	(44.255)	-	386.340
		2.227.975	271.544	-	(741)	(946)	2.497.832
Depreciação acumulada:							
Edificações		(33.636)	-	(2.145)	-	-	(35.781)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(110.272)	-	(10.035)	-	-	(120.307)
Máquinas e equipamentos		(755.667)	-	(76.263)	-	291	(831.639)
Veículos		(2.843)	-	(266)	-	42	(3.067)
Móveis e utensílios		(4.734)	-	(354)	-	114	(4.974)
Equipamentos de informática		(18.348)	-	(1.683)	-	125	(19.906)
		(925.500)	-	(90.746)	-	572	(1.015.674)
Provisão para perdas ao valor recuperável		(54)	(21)	-	-	-	(75)
Imobilizado, líquido		1.302.421	271.523	(90.746)	(741)	(374)	1.482.083

(i) Refere-se a R\$ 741 transferidos para o intangível.

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais operados pela Sociedade.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

- Consolidado

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo:							
Terrenos	-	140.979	-	-	455	-	141.434
Edificações	33	71.959	-	-	485	(294)	72.150
Benfeitorias em imóveis de terceiros	28	382.836	3.372	-	13.299	(16.134)	383.373
Máquinas e equipamentos	17	1.844.842	49	-	625.773	(317.340)	2.153.324
Veículos	14	6.868	-	-	-	(383)	6.485
Móveis e utensílios	10	6.461	57	-	399	(3.335)	3.582
Adiantamentos fornecedores	-	23.769	(4.943)	-	(18.196)	-	630
Equipamentos de informática	6	26.051	(101)	-	7.293	(17.595)	15.648
Obras em andamento	-	774.018	535.914	-	(627.262)	(522)	682.148
		3.277.783	534.348	-	2.246	(355.603)	3.458.774
Depreciação acumulada:							
Edificações		(35.781)	-	(2.146)	-	288	(37.639)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(129.196)	-	(13.130)	(73)	16.124	(126.275)
Máquinas e equipamentos		(873.878)	-	(107.338)	(814)	294.258	(687.772)
Veículos		(3.067)	-	(302)	-	378	(2.991)
Móveis e utensílios		(5.045)	-	(383)	-	3.338	(2.090)
Equipamentos de informática		(20.379)	-	(2.452)	(502)	17.597	(5.736)
		(1.067.346)	-	(125.751)	(1.389)	331.983	(862.503)
Provisão para perdas ao valor recuperável		(54)	-	-	-	54	-
Imobilizado, líquido		2.210.383	534.348	(125.751)	857	(23.566)	2.596.271

(i) Refere-se a R\$ 4.426 recebidos em transferência do ativo de direito de uso e R\$ 3.569 transferidos para o intangível.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custo:							
Terrenos	-	135.779	-	-	5.200	-	140.979
Edificações	33	71.959	-	-	-	-	71.959
Benfeitorias em imóveis de terceiros	28	377.487	195	-	5.154	-	382.836
Máquinas e equipamentos	17	1.803.946	1.997	-	39.488	(589)	1.844.842
Veículos	15	6.918	34	-	-	(84)	6.868
Móveis e utensílios	10	6.426	138	-	21	(124)	6.461
Adiantamentos fornecedores	-	13.515	10.996	-	-	(742)	23.769
Equipamentos de informática	5	24.160	318	-	1.698	(125)	26.051
Obras em andamento	-	212.741	613.449	-	(52.172)	-	774.018
		2.652.931	627.127	-	(611)	(1.664)	3.277.783
Depreciação acumulada:							
Edificações		(33.636)	-	(2.145)	-	-	(35.781)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(116.269)	-	(12.927)	-	-	(129.196)
Máquinas e equipamentos		(778.166)	-	(96.003)	-	291	(873.878)
Veículos		(2.843)	-	(266)	-	42	(3.067)
Móveis e utensílios		(4.775)	-	(384)	-	114	(5.045)
Equipamentos de informática		(18.583)	-	(1.921)	-	125	(20.379)
		(954.272)	-	(113.646)	-	572	(1.067.346)
Provisão para perdas ao valor recuperável		(54)	-	-	-	-	(54)
Imobilizado, líquido		1.698.605	627.127	(113.646)	(611)	(1.092)	2.210.383

(i) Refere-se a R\$ 611 transferidos para o intangível.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

12. Intangível

Política contábil

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, e são reconhecidos seguindo os critérios abaixo:

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios são avaliados anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados as unidades geradoras de caixa, os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade.
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *softwares*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente, conforme sua vida útil, e são revisados anualmente.

A Sociedade e sua controlada possuem ágios e marcas adquiridas em combinação de negócios que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida.

- **Controladora**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo:							
Ágio		255.667	-	-	-	-	255.667
Software	5	54.185	6.243	-	2.954	(13.662)	49.720
		309.852	6.243	-	2.954	(13.662)	305.387
Amortização acumulada:							
Software		(27.134)	-	(6.837)	502	13.662	(19.807)
		(27.134)	-	(6.837)	502	13.662	(19.807)
Intangível líquido		282.718	6.243	(6.837)	3.456	-	285.580

(i) Refere-se a R\$ 3.456 recebidos em transferência do imobilizado.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Ágio		255.667	-	-	-	255.667
Software	5	44.937	4.105	-	5.143	54.185
		300.604	4.105	-	5.143	309.852
Amortização acumulada:						
Software		(20.838)	-	(6.296)	-	(27.134)
		(20.838)	-	(6.296)	-	(27.134)
		-	-	-	-	-
Intangível líquido		279.766	4.105	(6.296)	5.143	282.718

(i) Refere-se a R\$ 4.402 recebidos em transferência dos ativos de direito de uso e R\$ 741 transferidos do imobilizado.

- **Consolidado**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo:							
Ágio		255.667	-	-	-	-	255.667
Software	5	55.975	6.325	-	3.067	(13.662)	51.705
		311.642	6.325	-	3.067	(13.662)	307.372
Amortização acumulada:							
Software		(28.106)	-	(7.211)	502	13.662	(21.153)
		(28.106)	-	(7.211)	502	13.662	(21.153)
		-	-	-	-	-	-
Intangível líquido		283.536	6.325	(7.211)	3.569	-	286.219

(i) Refere-se a R\$ 3.569 recebidos em transferência do imobilizado.

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Ágio		255.667	-	-	-	255.667
Software	5	46.842	4.120	-	5.013	55.975
		302.509	4.120	-	5.013	311.642
Amortização acumulada:						
Software		(21.455)	-	(6.651)	-	(28.106)
		(21.455)	-	(6.651)	-	(28.106)
		-	-	-	-	-
Intangível líquido		281.054	4.120	(6.651)	5.013	283.536

(i) Refere-se a R\$ 4.402 recebidos em transferência dos ativos de direito de uso e R\$ 611 transferidos do imobilizado.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. O saldo é composto pelas seguintes aquisições:

	31/12/2025	31/12/2024
Ágio na aquisição de:		
União Terminais	211.089	211.089
Temmar	43.781	43.781
Teas	797	797
	<u>255.667</u>	<u>255.667</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas futuras. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: período de cinco anos e, a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2025 é de 11,2% e -0,5% a 0,5% a.a., respectivamente, dependendo da aquisição analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: considera o orçamento de 2025 e o plano estratégico de longo prazo elaborado pela administração e apresentado ao Conselho de Administração da Ultrapar.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade e sua controlada não registraram perda por redução ao valor recuperável de ativos.

Os ágios de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto estão apresentados na rubrica de Investimentos, vide nota explicativa nº 9.

b. Software

Inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos diversos sistemas utilizados pela Sociedade, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, administração financeira, comércio exterior, automação industrial, gerenciamento operacional de armazenagem, informações contábeis, entre outros.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado referem-se aos passivos designados como itens objeto de hedge. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação e amortizados no resultado levando em consideração o prazo do empréstimo, pelo método da taxa efetiva de juros.

a. Composição

Descrição	Índice/ Moeda	Encargo médio ponderado 2025 (a.a)	Instrumento de proteção médio ponderado	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional:								
Financiamento Externo	USD+	4,0%	103,6% do DI	2029	503.214	-	503.214	-
Debêntures – Ultracargo Soluções Logísticas – 1ª emissão	IPCA +	4,0%	111,4% do DI	2028	-	-	466.105	417.670
Debênture Cambial - BNP	USD	5,3%	101,6% do DI	2026	339.836	-	339.836	-
Nota comercial ⁽¹⁾	%CDI	106,0%	N/A	2027	307.992	306.013	307.992	306.013
Financiamento FNE- Ultracargo - BNB	IPCA +	2,9%	69,5% do DI	2028 a 2041	192.054	114.472	192.054	114.472
Debêntures – Ultracargo – 2ª emissão	IPCA +	4,4%	111,4% do DI	2028	130.150	117.035	130.150	117.035
Debêntures – Ultracargo – 3ª emissão	IPCA +	6,3%	CDI – 1,7%	2032 a 2034	84.624	80.048	84.624	80.048
Financiamento FNO- Ultracargo - BASA	IPCA +	3,1%	70,8% do DI	2028 a 2037	-	-	84.462	-
Financiamento 4131 - Ultracargo - BNP	EUR+	4,4%	108,5% do DI	2025	-	309.189	-	309.189
Total moeda nacional					1.557.870	926.757	2.108.437	1.344.427
Circulante					352.789	316.697	357.501	320.746
De 1 a 2 anos					299.398	-	298.089	-
De 2 a 3 anos					129.466	298.966	600.756	296.426
De 3 a 4 anos					516.309	116.365	525.599	532.527
De 4 a 5 anos					14.370	8.635	23.661	8.635
Mais de 5 anos					245.538	186.094	302.831	186.093
Não Circulante					1.205.081	610.060	1.750.936	1.023.681

⁽¹⁾ Refere-se a recursos liberados pela controladora Ultrapar Participações S.A.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	209.856	644.503
Captações	1.160.603	1.160.603
Apropriação de juros	32.465	51.630
Pagamento de principal	(525.360)	(525.360)
Pagamento de juros	(16.215)	(33.821)
Variação monetária e cambial	110.998	132.286
Variação de valor justo	(45.590)	(85.414)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	926.757	1.344.427
Captações	1.244.164	1.349.046
Apropriação de juros	95.898	122.382
Pagamento de principal	(583.682)	(583.682)
Pagamento de juros	(85.994)	(110.417)
Variação monetária e cambial	2.352	22.063
Variação de valor justo	(41.625)	(35.382)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.557.870	2.108.437

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 31 de dezembro de 2025, o montante apropriado para o resultado foi de R\$ 1.290 na controladora e R\$ 2.555 no consolidado (R\$ 549 na controladora e R\$ 1.691 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). O montante de custo de transação incorrido foi de R\$ 2.787 na controladora e R\$ 4.335 no consolidado. O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 3.995 na controladora e R\$ 8.043 no consolidado (R\$ 2.498 na controladora e R\$ 6.263 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

b. Operações relevantes contratadas no exercício

As principais operações contratadas no exercício estão demonstradas abaixo.

Data Emissão	Natureza	Empresa	Contraparte	Vencimento	Principal	Remuneração original	Instrumento de proteção/swap	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal
fev/25	Fundo Constitucional (FNE)	Ultracargo Logística S.A.	Banco do Nordeste	nov/41	R\$ 100.976	IPCA + 2,9%	69,7% do DI	Mensal c/ carência	2028 a 2041
mar/25	Debênture Cambial	Ultracargo Logística S.A.	BNP Paribas	mar/26	USD 60.269	USD + 5,3%	101,65% do DI	No vencimento	No vencimento
abr/25	Financiamento (FNO)	Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Banco da Amazônia	fev/37	R\$ 106.430	IPCA + 3,1%	70,8% do DI	Mensal	A partir de fev/28
dez/25	Financiamento externo	Ultracargo Logística S.A.	Santander	fev/29	USD 94.146	USD + 4,0%	103,6% CDI	Semestral	No vencimento

Os empréstimos, financiamentos e debêntures não possuem *covenants* financeiros.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	90.384	83.248	101.837	133.420
Sociedades relacionadas (nota explicativa nº 7)	278	710	1.754	682
	<u>90.662</u>	<u>83.958</u>	<u>103.591</u>	<u>134.102</u>

15. Benefícios a empregados e plano de previdência privada

Política contábil

A Sociedade e sua controlada oferecem plano de previdência privada a seus funcionários na modalidade de contribuição definida, e outros benefícios relacionados a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis, sendo elaborados, com exceção do plano de previdência privada, estudos atuariais anuais por profissional independente, revisados pela Administração. Os respectivos impactos são reconhecidos de acordo com o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

Em fevereiro de 2001, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Ultrapar e suas controladas, incluindo a Ultracargo. Desde agosto de 2001, empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar (“Ultraprev”). A Ultrapar e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Sociedade contribui à Ultraprev com R\$ 1.706 (R\$ 2.197 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2025 atingiu 418 participantes ativos e 25 participantes aposentados (425 participantes ativos e 26 participantes aposentados em 31 de dezembro de 2024).

b. Benefícios pós-emprego (Controladora e Consolidado)

A Sociedade reconhece provisão para benefícios pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do FGTS, plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação anual conduzida por atuário independente e revisados pela Administração.

	31/12/2025	31/12/2024
Indenização do FGTS	1.574	1.550
Total	1.574	1.550
Circulante	883	-
Não circulante	691	1.550

A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.550	1.354
Despesa do exercício	318	264
Ganhos atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	(124)	(68)
Benefícios pagos diretamente pela Sociedade	(170)	-
Saldo final	1.574	1.550

As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial	11,74	11,97
Taxa média nominal de crescimento salarial	4,58	4,58
Taxa de inflação (longo prazo)	3,50	3,50

Hipóteses demográficas

Tábua de Mortalidade para seguro de vida – CSO-80

Tábua de Mortalidade demais benefícios – AT 2000 Basic desagravada em 10%

Tábua de Mortalidade de Inválidos – RRB 1983 e RRB-1944

Tábua de Entrada em Invalidez – Light fraca

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefícios pós-emprego são: taxa de desconto, crescimento salarial e custos médicos. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do exercício das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	Mudança na premissa	Diminuição no passivo	Mudança na premissa	Aumento no passivo
Taxa de desconto	aumento 1,0 p.p.	40	diminuição 1,0 p.p.	45
Taxa de crescimento salarial	diminuição 1,0 p.p.	14	aumento 1,0 p.p.	15

A análise de sensibilidade apresentada pode não representar a mudança real na obrigação de benefícios pós-emprego, uma vez que não é provável que a mudança ocorra nas premissas isoladamente, considerando que algumas dessas premissas podem estar correlacionadas.

Riscos inerentes aos benefícios pós-emprego

Risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefícios pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente.

Risco de crescimento salarial: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência os salários dos participantes do plano, projetados pela taxa média nominal de crescimento salarial. Um aumento real do salário dos participantes do plano aumentará o passivo correspondente.

Risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

16. Provisões e passivos contingentes (Controladora e Consolidado)

Política contábil

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas quando existe uma obrigação presente originada de evento passado, cujo desembolso de recursos para liquidar a obrigação é considerado provável e é possível estimar com confiabilidade o valor da obrigação, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos. A contrapartida da provisão é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou quando a obrigação for liquidada. Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é considerada certa, e cujo valor seja possível de ser mensurado com segurança.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial. O quadro abaixo apresenta-se a composição e a movimentação das provisões por natureza no exercício:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/12/2025
Trabalhistas	2.397	870	(314)	(872)	250	2.331
Cíveis	302	175	-	(65)	23	435
Tributárias e previdenciárias (a.1)	24.827	36	(12.754)	(7.035)	3.879	8.953
Total	27.526	1.081	(13.068)	(7.972)	4.152	11.719
Circulante	1.083					934
Não Circulante	26.443					10.785

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Atualizações	Saldo em 31/12/2024
Trabalhistas	3.200	1.717	(2.829)	309	2.397
Cíveis	520	55	(283)	10	302
Tributárias e previdenciárias (a.1)	25.529	1.032	(2.268)	534	24.827
Total	29.249	2.804	(5.380)	853	27.526
Circulante	1.083				1.083
Não circulante	28.166				26.443

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	7.894	7.108
Trabalhistas	1.341	1.408
Cíveis	210	203
Total – ativo não circulante	9.445	8.719

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a atualização monetária dos depósitos judiciais totalizou R\$ 726 (R\$ 704 em 31 de dezembro de 2024). Tal valor foi reconhecido como receita financeira no resultado do exercício.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

a.1 Provisões tributárias e previdenciárias

A Sociedade impetrou mandado de segurança objetivando afastar a exigência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias. Após a decisão favorável ainda vigente, a Sociedade passou a não recolher as contribuições sobre a referida verba e vem constituindo provisões mensais por considerar provável, que alcançam o montante de R\$ 8.818 de provisões previdenciárias e R\$ 133 de provisões tributárias em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 12.200 de provisões previdenciárias e R\$ 12.627 de provisões tributárias em 31 de dezembro de 2024).

Em 25 de junho de 2010, a Sociedade ajuizou Ação Declaratória com objetivo de afastar o recolhimento da contribuição previdenciária patronal e de terceiros sobre o terço constitucional de férias, entre outras verbas pagas ao trabalhador. Em 29 de setembro de 2010, a Sociedade obteve decisão liminar favorável suspendendo a exigibilidade do recolhimento das contribuições sobre 1/3 de férias e passou a realizar os depósitos judiciais referentes as diferenças das contribuições vincendas.

Em 31 de agosto de 2020, em sede de repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) legitimou a incidência da contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias. Em novo julgamento realizado em junho de 2024, o Supremo modulou os efeitos da decisão definindo que a contribuição sobre tal verba será exigida a partir de setembro de 2020 (data da publicação da ata de julgamento). O recurso da Fazenda Nacional foi indeferido e visava rediscutir os efeitos da modulação decidida para os casos com ação judicial. O processo ainda está pendente de julgamento final e sendo acompanhado, mas há baixa probabilidade de alteração de entendimento e da manutenção dos efeitos da modulação.

A Sociedade esclarece que, não há valor a reportar, considerando que: (i) recolheu todos os valores até 2010; (ii) após a obtenção da decisão liminar favorável, passou a realizar os depósitos judiciais referentes a diferença das contribuições então vincendas sobre a verba; e (iii) após a decisão da modulação, voltou a incluir a verba na apuração e recolhimento das contribuições.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade é parte em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível pelo departamento jurídico da Sociedade, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 60.301 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 60.793 em 31 de dezembro de 2024).

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 82.058.981 ações, sendo 66.734.342 ordinárias e 15.324.639 preferenciais, sem valor nominal. O valor total do capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.041.669 (R\$ 999.931 em 31 de dezembro de 2024).

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em 30 de junho e 26 de novembro de 2025, foram aprovados aumentos de capital da Sociedade nos montantes de R\$ 4.449 e R\$ 37.289, respectivamente, realizados com recursos provenientes de reinvestimentos dos exercícios de 2015 e de 2020 a 2024, anteriormente registrados na reserva de incentivos fiscais. O aumento do capital não acarretou em emissões de novas ações.

Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

No exercício ao direito de preferência à subscrição de ações novas e/ou dos demais valores mobiliários emitidos pela sociedade, fica assegurado aos acionistas o prazo de 30 (trinta) dias para efetuarem a subscrição.

Os acionistas não gozarão do direito de preferência para subscrição de ações novas, quando resultante de utilização de incentivos fiscais, nos termos da respectiva legislação. Também não terão direito de preferência à subscrição de ações novas, os titulares de ações subscritas com recursos oriundos de incentivos fiscais.

Excetuada a hipótese em que houver emissões de ações ordinárias, ou ainda de outros valores mobiliários conversíveis em ações ordinárias, poderá ser excluído pelo órgão competente para praticar o ato, o direito de preferência em quaisquer emissões de ações, debêntures, ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colaboração seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta de ações em oferta pública de aquisição de controle, consoante ao que dispuser a Lei.

A subscrição e a integralização das ações obedecerão aos seguintes critérios:

- (a) a importância mínima de realização inicial das ações que forem subscritas será aquela estabelecida na Lei;
- (b) a integralização com bens suscetíveis de avaliação em dinheiro dependerá de aprovação da Assembleia Geral.

Ações preferenciais

As ações preferenciais são em sua totalidade do controlador final da Sociedade a Ultrapar Participações S.A., as ações preferenciais não possuem direito a voto, mas gozam dos seguintes privilégios:

- (a) prioridade na distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) sobre seu valor unitário, como definido na alínea "e", adiante, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição aos acionistas.
- (b) As ações ordinárias somente depois do pagamento dos dividendos às ações preferenciais, terão direito a dividendo;
- (c) depois do cumprimento do disposto na alínea "a" deste artigo e assegurado às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento), calculado sobre seu valor unitário, conforme definido na alínea "e", adiante, as ações preferenciais concorrerão em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucro remanescente;
- (d) as ações preferenciais participarão sem restrições e em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de novas ações; e

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

- (e) o valor unitário das ações será calculado através da divisão do capital social, pelo total de ações em circulação.

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações, que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da controladora Ultrapar mantidas em tesouraria.

c. Reservas de lucros

c. 1 Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 foi registrado um aumento da reserva legal de R\$ 9.804 (R\$ 14.712 em 31 de dezembro de 2024). Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2025 a reserva legal totalizava R\$ 108.639 (R\$ 98.751 em 31 de dezembro de 2024).

c. 2 Reserva de retenção de lucros

É constituída em exercícios anteriores e destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. 3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia usufrui de incentivos fiscais SUDENE, os quais consistem, principalmente, na redução do IRPJ incidente sobre o lucro da exploração, nos termos da legislação aplicável. A reserva de incentivos fiscais – SUDENE não pode ser utilizada para distribuição de dividendos, sendo permitida sua utilização exclusivamente para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social, em conformidade com a legislação societária vigente.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial, líquidos do imposto de renda e da contribuição social. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

e. Destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, após destinação de 5% para reserva legal, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas.

Às ações preferenciais são assegurados dividendos não cumulativos de 6% ao ano sobre o seu valor unitário, bem como a distribuição de um novo dividendo adicional se às ações ordinárias forem distribuídos dividendos de percentual superior ao da distribuição já feita.

Em 15 de dezembro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 420.000, sendo R\$ 287.653 oriundos da conta de reserva de lucros (R\$ 3,5054 por ação), e R\$ 132.347 oriundos do lucro do exercício (R\$ 1,6128 por ação ordinária e preferencial).

A proposta da administração para destinação do lucro líquido de 2025 e para distribuição de dividendos de lucros é assim demonstrada:

<u>Destinação do lucro líquido</u>	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	196.067
Reserva legal (5% do lucro líquido)	(9.804)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(25.975)
Constituição da reserva de lucros	<u>(27.941)</u>
Lucro líquido ajustado (base para dividendos)	132.347
<u>Destinação do lucro líquido</u>	
Dividendos propostos do exercício das ações ordinárias	107.631
Dividendos propostos do exercício das ações preferenciais	<u>24.716</u>
Saldo de dividendos propostos (R\$ 1,6128 por ação ordinária e preferencial)	132.347

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.350
Provisões	537.076
Pagamentos	<u>(539.021)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	60.405
Provisões	420.000
Pagamentos	<u>(480.000)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>405</u>

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

18. Receita líquida de serviços prestados

Política contábil

As receitas de vendas e serviços prestados decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência quando, ou à medida em que, são satisfeitas as obrigações de desempenho ao transferir o controle de um bem ou serviço prometido a um cliente de modo que o mesmo obtenha substancialmente a totalidade dos benefícios gerados, de acordo com as obrigações de cada transação, bem como quando for altamente provável que a Sociedade e sua controlada receberão a contraprestação em troca dos bens ou serviços transferidos.

A Sociedade e sua controlada reconhecem a receita através do modelo de 5 etapas, conforme abordagem do IFRS 15/CPC 47: (1) identificação dos contratos com um cliente, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço de transação às obrigações de desempenho nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, é satisfeita a obrigação de desempenho e o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

A receita é mensurada e apresentada pelo valor justo da contraprestação à qual a Sociedade e sua controlada esperam ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos, impostos sobre serviços, se aplicáveis. A controlada da Sociedade não possui obrigações de devoluções ou reembolso em seus contratos com clientes, bem como não possuem componente de financiamento significativo que impactem diretamente na determinação da contraprestação esperada.

Na Sociedade e sua controlada, a receita de serviços prestados de armazenagem é reconhecida em função da prestação do serviço ou de acordo com as cláusulas contratuais sendo elas, definidas pela parcela fixa cuja a contraprestação é linear e a parcela variável decorrente da movimentação realizada pelo cliente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita:				
Prestação de serviços ⁽¹⁾	998.998	1.089.721	1.171.571	1.237.295
Devoluções, abatimentos e descontos	(27)	(642)	(27)	(642)
	<u>998.971</u>	<u>1.089.079</u>	<u>1.171.544</u>	<u>1.236.653</u>
Impostos sobre prestação de serviços	<u>(125.813)</u>	<u>(140.513)</u>	<u>(150.636)</u>	<u>(161.095)</u>
Receita líquida	<u>873.158</u>	<u>948.566</u>	<u>1.020.908</u>	<u>1.075.558</u>

⁽¹⁾ Deste montante R\$ 115.835 na controladora e R\$ 201.927 no consolidado referem-se a transações com sociedades relacionadas, conforme nota explicativa 7 (R\$ 139.797 na controladora e R\$ 223.536 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

19. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza

A Sociedade apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função e apresenta a seguir o detalhamento dos custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal	(232.569)	(230.996)	(250.694)	(242.773)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(69.281)	(59.993)	(94.089)	(81.844)
Depreciação e amortização	(97.099)	(97.042)	(132.962)	(120.297)
Amortização de direito de uso	(25.538)	(21.807)	(33.574)	(29.999)
Serviços prestados por terceiros	(59.183)	(59.162)	(64.734)	(64.188)
Seguros	(13.290)	(13.769)	(13.290)	(15.671)
Água e energia elétrica	(6.907)	(6.922)	(9.714)	(7.466)
Outras despesas	(14.409)	(11.818)	(18.991)	(13.512)
Total	(518.276)	(501.509)	(618.048)	(575.750)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(351.307)	(319.059)	(443.084)	(386.568)
Despesas com vendas e comerciais	(9.146)	(10.717)	(9.148)	(10.723)
Despesas gerais e administrativas	(168.235)	(184.316)	(172.778)	(190.530)
Outros resultados operacionais, líquidos	10.412	12.583	6.962	12.071
Total	(518.276)	(501.509)	(618.048)	(575.750)

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	16.426	18.945	27.339	20.541
Juros de mora	9.226	648	9.226	650
Juros de clientes	490	820	542	822
Outras receitas	4.980	3.049	5.220	4.673
	31.122	23.462	42.327	26.686
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	(67.428)	(47.362)	(106.283)	(93.181)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(41.714)	(42.258)	(47.428)	(48.077)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.876)	(1.472)	(3.121)	(1.761)
Variações cambiais e monetárias	(40.575)	5.402	(40.575)	5.402
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(538)	(1.105)	(538)	(1.105)
	(153.131)	(86.795)	(197.945)	(138.722)
Resultado financeiro, líquido	(122.009)	(63.333)	(155.618)	(112.036)

21. Informações relativas à área geográfica

A Sociedade gera receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de prestação de serviços a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de serviços prestados:				
Brasil	730.272	842.737	878.022	969.729
Estados Unidos e Canadá	21.756	21.357	21.756	21.357
Europa	3.939	3.944	3.939	3.944
Ásia	93.702	65.911	93.702	65.911
Outros	23.489	14.617	23.489	14.617
Total	873.158	948.566	1.020.908	1.075.558

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

22. Instrumentos financeiros

Política contábil

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo. Os rendimentos auferidos, as variações cambiais e as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Sociedade e sua controlada utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os seguintes conceitos:

- **Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de valor justo:** instrumento financeiro utilizado para proteção de exposição a mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado.

- **Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de fluxo de caixa:** instrumento financeiro utilizado para mitigar exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)
- (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

- **Controladora**

31 de dezembro de 2025	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a		-	5.166	5.166	5.166
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	4.b	Nível 2	14.492	65.326	79.818	79.818
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	27.327	-	27.327	27.327
Contas a receber de clientes	5.a		-	48.397	48.397	48.397
Demais contas a receber			-	10.824	10.824	10.824
Total			41.819	129.713	171.532	171.532
Passivos financeiros:						
Financiamentos e debêntures						
Financiamentos e debêntures	13.a	Nível 2	1.249.878	307.992	1.557.870	1.560.690
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	70.171	-	70.171	70.171
Fornecedores	14	-	-	90.662	90.662	90.662
Demais contas a pagar			-	20.922	20.922	20.922
Total			1.320.049	419.576	1.739.625	1.742.445

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

31 de dezembro de 2024	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a		-	2.276	2.276	2.276
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	4.b	Nível 2	62.424	68.819	131.243	131.243
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	37.477	-	37.477	37.477
Contas a receber de clientes	5.a		-	52.975	52.975	52.975
Demais contas a receber			-	12.727	12.727	12.727
Total			99.901	136.797	236.698	236.698
Passivos financeiros:						
Financiamentos e debêntures	13.a	Nível 2	540.696	386.061	926.757	926.757
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	3.321	-	3.321	3.321
Fornecedores	14	-	-	83.958	83.958	83.958
Demais contas a pagar			-	26.982	26.982	26.982
Total			544.017	497.001	1.041.018	1.041.018

- **Consolidado**

31 de dezembro de 2025	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Total	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a		-	5.435	5.435	5.435
Aplicações financeiras						
Títulos de renda fixa em moeda nacional	4.b	Nível 2	112.312	71.234	183.546	183.546
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	93.792	-	93.792	93.792
Contas a receber de clientes	5.a		-	56.912	56.912	56.912
Demais contas a receber			-	11.049	11.049	11.049
Total			206.104	144.631	350.734	350.734
Passivos financeiros:						
Financiamentos e debêntures	13.a	Nível 2	1.800.445	307.992	2.108.437	2.111.259
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	74.073	-	74.073	74.073
Fornecedores	14	-	-	103.591	103.591	103.591
Demais contas a pagar			-	21.742	21.742	21.742
Total			1.874.518	433.325	2.307.843	2.310.665

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor	Valor
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	contábil	Justo
31 de dezembro de 2024						
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a		-	2.276	2.276	2.276
Títulos de renda fixa em moeda nacional	4.a		-	2.773	2.773	2.773
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	4.b	Nível 2	62.424	68.819	131.243	131.243
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	57.745	-	57.745	57.745
Contas a receber de clientes	5.a		-	54.369	54.369	54.369
Demais contas a receber			-	16.900	16.900	16.900
Total			120.169	145.137	265.306	265.306
Passivos financeiros:						
Financiamentos e debêntures	13.a	Nível 2	958.366	386.061	1.344.427	1.344.427
Instrumentos financeiros derivativos						
Financeiros	22.h	Nível 2	3.321	-	3.321	3.321
Fornecedores	14		-	134.102	134.102	134.102
Demais contas a pagar			-	27.790	27.790	27.790
Total			961.687	547.953	1.509.640	1.509.640

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo nível 2 estão descritos a seguir:

Títulos e fundos em moeda nacional: Estimados pelo valor da cota do fundo e outros rendimentos na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.

Instrumentos derivativos: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento.

Financiamento e debêntures: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento. O cálculo do valor justo das notas no mercado externo utilizou o preço observado desses títulos no mercado.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Sociedade e sua controlada estão expostas a riscos estratégico-operacionais e riscos econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de estratégias específicas e de políticas de controle.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

A Sociedade possui uma política de riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração da Ultrapar (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas e juros), liquidez e crédito.

O Comitê de Riscos Financeiros da Ultrapar é responsável pelo monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como pela deliberação sobre eventuais desvios. O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) da Ultrapar assessora o Conselho de Administração da Ultrapar na eficácia dos controles e na revisão da Política de gestão de riscos. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria da Ultrapar monitora o cumprimento da Política, reportando ao CAR e ao Conselho de Administração da Ultrapar sobre a exposição a riscos e qualquer descumprimento.

A Sociedade e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos, os quais são mitigados e geridos por meio de determinados instrumentos financeiros:

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Possibilidade de perdas resultantes de exposições a taxas de câmbio diferentes da moeda funcional de reporte, podendo ser de origem financeira ou operacional	Busca pela neutralidade cambial, utilizando instrumentos de proteção caso aplicável
Risco de mercado - Taxa de juros	Possibilidade de perdas resultantes da contratação de ativos ou passivos financeiros pré-fixados	Manter a maior parte da exposição líquida financeira indexada a taxas flutuantes, referenciada à taxa básica de juros
Risco de crédito	Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras pela contraparte, devido a problemas de insolvência ou deterioração na classificação de risco	Diversificação, monitoramento de indicadores de solvência e liquidez de contrapartes
Risco de liquidez	Possibilidade de incapacidade de honrar obrigações, inclusive garantias, e incorrer em perdas.	Para gestão de caixa: liquidez dos investimentos financeiros Para gestão de dívida: busca pela combinação de melhores prazos e custos, pelo monitoramento da relação entre prazo médio da dívida e alavancagem financeira.

a. Risco de mercado – taxa de câmbio e taxa de juros

A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos associados a mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como sua principal exposição os ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Sociedade e sua controlada utilizam instrumentos de proteção cambial para proteger seus ativos, passivos, recebimentos, desembolsos e investimentos em moedas estrangeiras. Esses instrumentos visam reduzir os efeitos das variações cambiais, dentro dos limites de exposição de sua Política.

No que tange ao risco de taxa de juros, a Sociedade e sua controlada captam e aplicam recursos financeiros majoritariamente vinculados ao DI. A Sociedade procura manter a maioria dos seus ativos e passivos financeiros com taxas de juros flutuantes, adotando instrumentos que protegem contra o risco de variação das taxas de juros.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Os ativos e passivos expostos a moeda estrangeira convertidos para Reais, e/ou expostos a taxas de juros flutuantes estão demonstrados a seguir:

		Nota explicativa	Moeda	Taxa de câmbio		Índice	Taxa de juros	
				31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
Controladora								
Ativos								
	Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.a	USD	4.415	1.224	DI	79.818	131.243
	Contas a receber de clientes, líquidas de provisão para perda	5	USD	2.436	1.764		-	-
	Posição líquida ativa - total			<u>6.851</u>	<u>2.988</u>		<u>79.818</u>	<u>131.243</u>
Passivos								
	Financiamentos (1)	13	USD	(843.288)	(309.189)		(307.992)	(306.013)
	Posição líquida ativa (passiva) total			<u>(843.288)</u>	<u>(309.189)</u>		<u>(307.992)</u>	<u>(306.013)</u>
	Instrumentos derivativos	22.f	USD	843.357	308.537		(1.288.778)	(529.898)
	Posição líquida ativa (passiva) – efeito no resultado			<u>6.920</u>	<u>2.336</u>		<u>(1.516.952)</u>	<u>(704.668)</u>
Consolidado								
		Nota explicativa	Moeda	Taxa de câmbio		Índice	Taxa de juros	
				31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
Ativos								
	Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.a	USD	4.415	1.224	DI	183.546	134.016
	Contas a receber de clientes, líquidas de provisão para	5	USD	2.436	1.764	-	-	-
	Posição líquida ativa - total			<u>6.851</u>	<u>2.988</u>		<u>183.546</u>	<u>134.016</u>
Passivos								
	Financiamentos (1)		USD	(843.288)	(309.189)		(307.992)	(306.013)
	Posição líquida ativa (passiva) total			<u>(843.288)</u>	<u>(309.189)</u>	DI	<u>(307.992)</u>	<u>(306.013)</u>
	Instrumentos derivativos	22.f	USD	843.357	308.536		(1.765.763)	(916.508)
	Posição líquida ativa (passiva) – efeito no resultado			<u>6.920</u>	<u>2.336</u>		<u>(1.890.209)</u>	<u>(1.088.505)</u>

(1) Em 31 de dezembro de 2025 o montante está bruto de custos de transação R\$ 238.

Análise de Sensibilidade com depreciação do Real e aumento da taxa de juros

31/12/2025	Controladora		Consolidado	
	Taxa de câmbio depreciação Real (i)	Taxa de juros aumento de juros (ii)	Taxa de câmbio depreciação Real (i)	Taxa de juros aumento de juros (ii)
Efeito no resultado	252	16.383	252	20.414
Total	252	16.383	252	20.414

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

⁽ⁱ⁾ Para a análise de sensibilidade foi utilizado o dólar médio de R\$ 5,7024, baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de dezembro de 2025 sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de depreciação do Real no resultado. A taxa de fechamento considerada foi de R\$ 5,5024. A tabela acima demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 6.920 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2025.

⁽ⁱⁱ⁾ Para o cenário provável apresentado a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado impactadas pelas taxas de Depósito Interbancário (“DI”) e Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”). A análise de sensibilidade demonstra a despesa e a receita incremental que teriam sido reconhecidas no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente. A taxa base anual utilizada foi de 14,90% e a taxa sensibilizada foi de 13,82% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

b. Contas a receber de clientes

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é gerido de forma estratégica e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, entre outros.

b.1 Instituições financeiras e governo

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos para 31 de dezembro de 2025, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

	Valor Justo		Valor Justo	
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rating de crédito da contraparte				
AAA	102.568	162.874	258.733	185.915
AA	9.743	8.122	24.040	8.122
Total	112.311	170.996	282.773	194.037

b.2 Risco de crédito de clientes

A concessão de crédito é gerida pela Sociedade e sua controlada, com base em políticas e critérios específicos. O processo inclui a análise de crédito, a proposição de limites e a exigência de garantias, com a aprovação em níveis de alçadas pré-estabelecidos.

A controlada gerencia o crédito ao longo do ciclo de vida dos clientes, com processos específicos para monitoramento do risco de crédito e pela repactuação ou execução do crédito, conforme cabível.

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide notas explicativas nº 5.b.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a Sociedade enfrentar dificuldades em atender às suas obrigações financeiras, que devem ser quitadas com pagamentos ou outros ativos financeiros.

As principais fontes de liquidez da Sociedade e sua controlada derivam de:

- (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras,
- (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e
- (iii) de empréstimos.

A Sociedade e sua controlada possuem capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. Em 31 de dezembro de 2025 a Sociedade e sua controlada possuíam R\$ 188.981 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Sociedade e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, classificados por faixas de vencimento. Os valores apresentados são fluxos de caixa não descontados contratados e podem diferir dos saldos do balanço patrimonial.

• Controladora

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	441.234	594.074	654.261	351.153	2.040.722
Instrumentos de proteção (3)	80.574	13.450	5.772	172.173	271.969
Fornecedores	90.662	-	-	-	90.662
Arrendamentos a pagar	68.011	117.648	104.908	681.394	971.961
	680.481	725.172	764.941	1.204.720	3.375.314

• Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	468.368	1.163.597	683.688	417.494	2.733.147
Instrumentos de proteção (3)	119.678	42.000	5.772	172.185	339.635
Fornecedores	103.591	-	-	-	103.591
Arrendamentos a pagar	140.981	120.780	107.740	701.451	1.070.952
	832.618	1.326.377	797.200	1.291.130	4.247.325

(1) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base no dólar norte americano, euro de fechamento e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA cotados na B3 em 31 de dezembro de 2025.

(2) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(3) Os instrumentos derivativos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2025. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos derivativos com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

d. Gestão de capital

A Sociedade administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (financiamentos incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 13 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 10.b após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (conforme nota explicativa nº 4), e os instrumentos financeiros derivativos “financeiros” ativos e passivo conforme nota explicativa nº 22 Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos, e pelo patrimônio líquido.

A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Sociedade também procura melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Sociedade e sua controlada realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do exercício é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dívida bruta e arrendamentos a pagar (a)	2.044.425	1.390.651	2.679.472	1.890.907
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (b)	84.984	133.519	188.981	136.292
Instrumentos financeiros (c)	(42.844)	34.156	19.719	54.424
Dívida líquida = (a) – (b) – (c)	2.002.285	1.222.976	2.470.772	1.700.191
Patrimônio líquido	1.225.224	1.439.880	1.225.224	1.439.880
Relação dívida líquida/capital	163,42%	84,94%	201,66%	118,08%

e. Seleção e utilização de instrumentos financeiros derivativos

Na seleção instrumentos derivativos, são considerados os retornos estimados, riscos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e justo e a documentação relevante.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para cobrir riscos identificados e em montantes que não excedam a 100% do risco identificado. Os derivativos são referidos como “instrumentos derivativos” para refletir sua função restrita à cobertura de riscos identificados.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos derivativos contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade e sua controlada:

- **Controladora**

Derivativos designados para Hedge Accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹	Valor justo em 31/12/2025		Ganhos (perdas) em 31/12/2025	
	Ativo	Passivo		31/12/2025	Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo da dívida – R\$
Swap cambial	USD + 4,97%	102,8% CDI	fev-29	USD 154.415	-	(59.610)	(56.234)	25.545
Swap cambial	EUR + 5,15%	108,5% CDI	mar-25	EUR 45.977	-	-	(14.209)	650
Swap de Juros	IPCA + 5,25%	99,9% CDI	jun-34	BRL 185.355	27.327	-	11.181	(8.085)
Swap de Juros	IPCA + 2,93%	69,5% CDI	nov-41	BRL 252.441	-	(10.561)	(10.294)	23.515
Total designados					27.327	(70.171)	(69.556)	41.625

Derivativos designados para Hedge Accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹	Valor justo em 31/12/2024		Ganhos (perdas) em 31/12/2024	
	Ativo	Passivo		31/12/2024	Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo da dívida – R\$
Swap de Juros	EUR + 5,15%	108,5% CDI	mar-25	EUR 45.977	30.818	-	38.488	650
Swap de Juros	IPCA + 4,37%	111,4% CDI	mar-28	BRL 100.000	6.659	-	(12.546)	(8.896)
Swap de Juros	IPCA + 2,93%	69,49%	nov-24	BRL 92.284	-	(2.052)	(2.052)	(22.854)
Swap de Juros	IPCA + 2,93%	69,4% CDI	nov-24	BRL 59.181	-	(1.269)	(1.269)	(14.657)
Total designados					37.477	(3.321)	22.621	(45.757)

⁽¹⁾ Moeda conforme indicado.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

- Consolidado

Derivativos designados para Hedge Accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência	Valor justo em 31/12/2025		Ganhos (perdas) em 31/12/2025	
	Ativo	Passivo		(nocial) ¹	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio Líquido
Swap cambial	USD + 4,97%	102,80% CDI	fev-29	USD 154.415	-	(59.610)	(56.234)	25.545
Swap cambial	EUR + 5,15%	108,50% CDI	mar-25	EUR 45.977	-	-	(14.209)	650
Swap de Juros	4,45%	107,50% CDI	jun-34	BRL 545.355	93.792	-	27.305	(35.186)
Swap de Juros	IPCA + 3,00%	69,91% CDI	nov-41	BRL 358.871	-	(14.463)	(14.745)	44.373
Total designados					93.792	(74.073)	(57.883)	35.382

Derivativos designados para Hedge Accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência	Valor justo em 31/12/2024		Ganhos (perdas) em 31/12/2024	
	Ativo	Passivo		(nocial) ¹	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio Líquido
Swap de Juros	EUR + 5,15%	108,5% CDI	mar-25	EUR 45.977	30.818	-	38.488	650
Swap de Juros	IPCA + 4,37%	111,4% CDI	mar-28	BRL 100.000	6.659	-	(12.546)	(8.896)
Swap de Juros	IPCA + 2,93%	69,49%	nov-24	BRL 92.284	-	(2.052)	(2.052)	(22.854)
Swap de Juros	IPCA + 2,93%	69,4% CDI	nov-24	BRL 59.181	-	(1.269)	(1.269)	(14.657)
Swap de Juros	IPCA + 4,04%	111,4% CDI	mar-28	BRL 360.000	20.268	-	(45.144)	(39.824)
Total designados					57.745	(3.321)	(22.523)	(85.581)

⁽¹⁾ Moeda conforme indicado.

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

f. Contabilidade de hedge

A Sociedade e sua controlada utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Os objetos protegidos e os instrumentos de hedge apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Sociedade e sua controlada designaram um índice de cobertura para as transações com designação de hedge accounting, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de hedge são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Sociedade e sua controlada descontinua a contabilização de hedge quando o instrumento de hedge é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o hedge não atende mais aos requisitos de Contabilidade de Hedge devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

f.1 Hedge de valor justo

A Sociedade e sua controlada utilizam instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para mitigar risco de variações nas taxas de juros e câmbio, que afetam o valor das dívidas contratadas. Em 31 de dezembro de 2025 não foi identificada inefetividade material nas operações de *hedge* de valor justo.

f.2 Hedge de fluxo de caixa

Em dezembro de 2025 a Sociedade e sua controlada não possuem hedge de fluxo de caixa.

23. Compromissos (Consolidado)

a. Contratos

A Sociedade possui contratos, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape, Itaqui e Vila do Conde. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu	900.000 ton.	2042
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaqui	1.222.377 m ³	2049
Itaqui	371.000 ton.	2041
Vila do Conde	343.625 ton.	2045

Ultracargo Logística S.A. e Controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a Sociedade deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2025, essas tarifas eram até R\$ 10,54 e R\$ 3,77 e R\$ 4,23 por tonelada para Aratu, Suape, Itaqui e R\$ 1,77 por m³ para Itaqui. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de dezembro de 2025 não existiam pendências relevantes no que se refere aos limites mínimos do contrato.

24. Eventos subsequentes

a. Contratação de fundo constitucional pela Ultracargo Logística S.A.

Em 29 de janeiro de 2026, a Sociedade efetuou captação de fundo constitucional do Nordeste junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, no montante de R\$ 106.871, com encargos financeiros de IPCA + 4,47% a.a. e vencimento em 2041.

b. Captação de financiamento externo pela Ultracargo Logística S.A.

Em 30 de março de 2026, a Sociedade efetuou captação de financiamento externo no montante de USD 68.571 (equivalente a R\$ 360.000 no momento da transação), com encargos financeiros de 3,808% a.a. e vencimento em 05 de outubro de 2027.